

Relatório sobre o mercado de

# Café

novembro 2016



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Melhores perspectivas da oferta levam a correção baixista no mercado de café

*A recente recuperação dos preços do café sofreu uma inversão significativa em novembro de 2016, atribuível a perspectivas de melhor tempo no Brasil e no Vietnã e, simultaneamente, à depreciação do real brasileiro. Esse quadro abrandou as preocupações com o futuro da oferta, apesar do mercado deficitário dos dois últimos anos e das perspectivas ainda pouco otimistas da produção de Robustas. Entretanto, continua a haver suficiente café disponível, e nos 12 últimos meses as exportações totalizaram 112,4 milhões de sacas.*

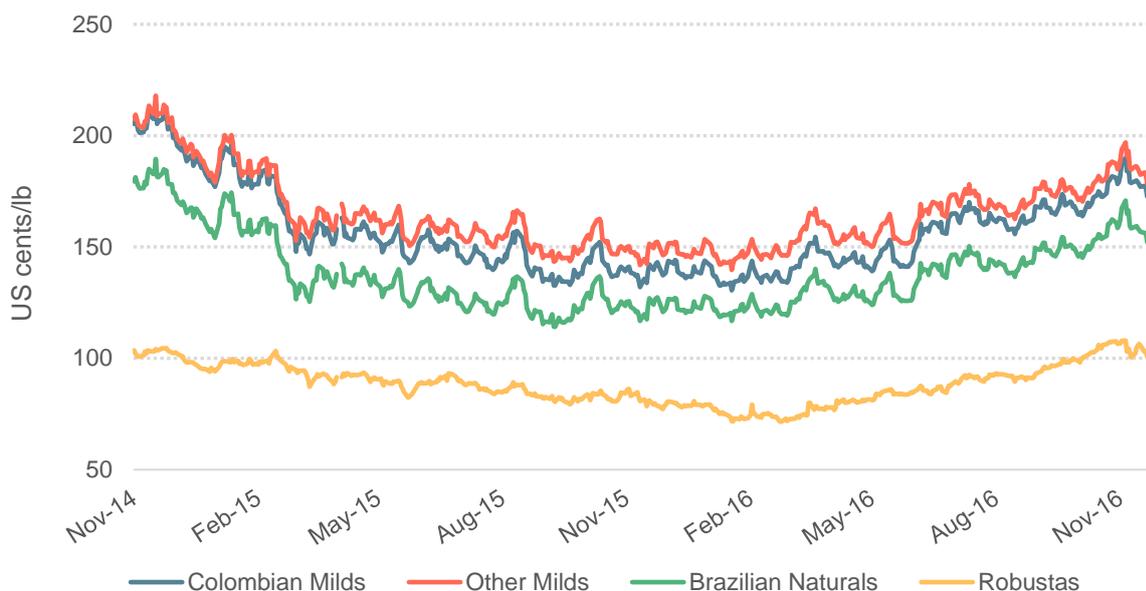
**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC**



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Após alcançar o ponto mais alto de sua evolução diária em 23 meses, com 155,52 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 7 de novembro, o indicativo composto da OIC despencou para 137,01 centavos no final do mês, com uma perda de mais de 18,5 centavos. Esse declínio é atribuível à melhora das perspectivas da oferta futura e à depreciação do real brasileiro, após vários meses de apreciação. Apesar da tendência baixista, a média mensal de novembro terminou 2,2% acima da média de outubro, registrando 145,82 centavos, seu nível mais alto desde janeiro de 2015.

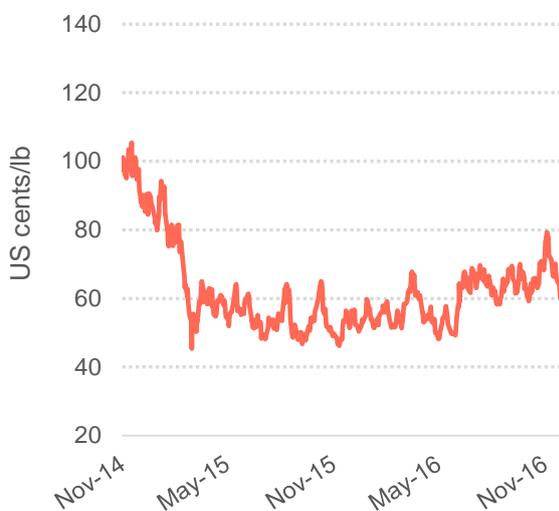
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

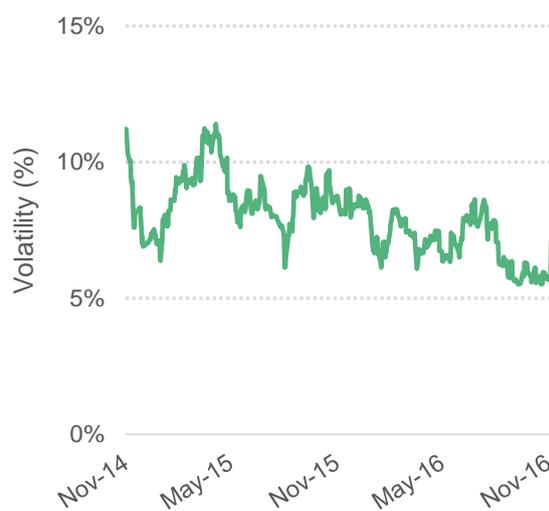
O declínio dos preços diários é evidenciado com clareza pelos indicativos dos três grupos de Arábicas, que caíram cerca de 25 centavos entre seus pontos mais altos e mais baixos no decorrer de novembro. Os preços diários dos Robustas chegaram a cair 8 centavos, mas sua média mensal fechou quase inalterada em relação à média de outubro. A arbitragem diária entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres diminuiu bastante e, no final de novembro, girava em torno de 60 centavos. A volatilidade dos preços cresceu consideravelmente.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



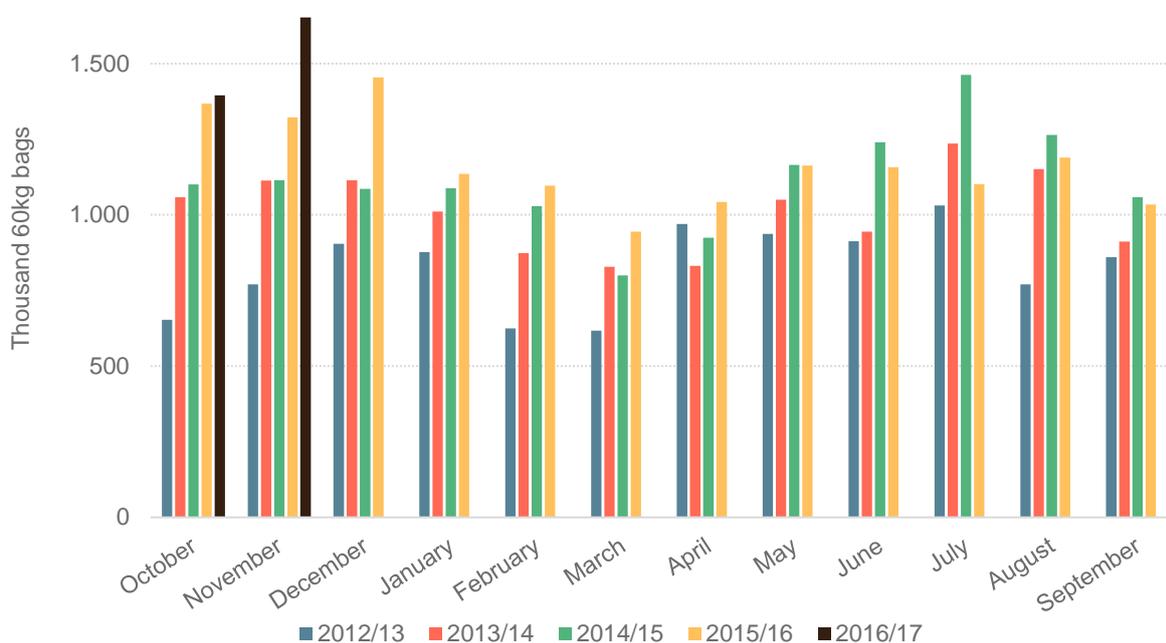
© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

No primeiro mês do novo ano cafeeiro (outubro), as exportações somaram 9,1 milhões de sacas, 1,9% abaixo do volume exportado no primeiro mês do ano cafeeiro passado. Os embarques dos Arábicas foram 4,7% superiores, e os dos Robustas 12,9% inferiores, apesar de um aumento do volume estimativo dos embarques do Vietnã. A disponibilidade dos Robustas do Brasil caiu para níveis insignificantes, pois a queda de produção do Conilon até este ponto do ano gerou muita escassez no mercado interno.

O desempenho das exportações do Peru se manteve forte nos últimos meses e, nos sete primeiros meses do ano-safra (abril a outubro), as exportações peruanas aumentaram 31,2% em relação a 2015/16, alcançando quase 2,5 milhões de sacas e sugerindo que este ano a produção do país melhorou consideravelmente.

A Colômbia também começou o ano cafeeiro de forma positiva. Sua produção nos dois primeiros meses do ano (outubro e novembro) foi de um pouco mais de 3 milhões de sacas, o maior volume que o país produziu no bimestre desde 1998. Isso também significa que a produção total da Colômbia nos 12 últimos meses alcançou 14,4 milhões de sacas, em contraste com 13,8 milhões no período anterior. No entanto, o potencial de grandes chuvas, na hipótese de o fenômeno La Niña se desenvolver no início de 2017, poderá afetar a safra.

Gráfico 5: Volumes mensais da produção da Colombia



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Em resumo, embora nos dois últimos anos a oferta tenha sido algo escassa, registrando déficits tanto em 2014/15 quanto em 2015/16, há certo potencial para a recuperação em 2016/17, particularmente no caso dos Arábicas. Ainda se prevê que a produção dos Robustas cairá na maioria dos principais produtores, mas as perspectivas dos Arábicas são mais positivas.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
<b>% change between Nov-16 and Oct-16</b>							
	2.2%	3.2%	2.9%	3.0%	0.1%	3.2%	0.1%
<b>Volatility (%)</b>							
Oct-16	4.3%	5.3%	5.1%	5.5%	3.7%	6.2%	3.9%
Nov-16	7.4%	7.6%	7.5%	8.4%	8.3%	9.2%	9.3%
<b>Variation between Nov-16 and Oct-16</b>							
	3.0%	2.3%	2.4%	2.9%	4.6%	3.1%	5.4%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
<b>% change between Nov-16 and Oct-16</b>							
	-6.1%	5.2%	8.0%	2.3%	6.8%	9.1%	7.8%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial\*

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
<b>PRODUCTION</b>	<b>150 858</b>	<b>152 105</b>	<b>146 648</b>	<b>147 994</b>	<b>0.9%</b>
Arabica	91 511	90 540	85 239	85 814	0.7%
Robusta	59 346	61 564	61 410	62 179	1.3%
Africa	16 673	16 205	16 005	16 831	5.2%
Asia & Oceania	42 181	45 903	44 592	47 428	6.4%
Mexico & Central America	18 773	16 856	17 287	16 739	-3.2%
South America	73 230	73 141	68 764	66 997	-2.6%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>145 367</b>	<b>147 017</b>	<b>149 395</b>	<b>151 303</b>	<b>1.3%</b>
Exporting countries	44 350	44 209	45 374	46 369	2.2%
Importing countries	101 018	102 808	104 021	104 933	0.9%
Africa	10 447	10 571	10 704	10 815	1.0%
Asia & Oceania	28 329	28 745	30 516	31 609	3.6%
Mexico & Central America	5 135	5 198	5 239	5 257	0.4%
Europe	50 239	50 845	50 608	50 870	0.5%
North America	26 631	27 492	27 901	28 035	0.5%
South America	24 587	24 167	24 426	24 717	1.2%
<b>BALANCE</b>	<b>5 490</b>	<b>5 088</b>	<b>-2 747</b>	<b>-3 309</b>	<b>20.5%</b>

Em milhares de sacas

\* Sob análise.

Quadro 4: Total das exportações do países exportadores

	October 2015	October 2016	% change	November - October		
				2014/15	2015/16	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 309</b>	<b>9 131</b>	<b>-1.9%</b>	<b>113 020</b>	<b>112 392</b>	<b>-0.6%</b>
Arabicas	5 837	6 109	4.7%	69 208	71 932	3.9%
Colombian Milds	1 306	1 322	1.3%	13 700	13 617	-0.6%
Other Milds	1 237	1 385	12.0%	21 816	23 230	6.5%
Brazilian Naturals	3 295	3 401	3.2%	33 691	35 085	4.1%
Robustas	3 472	3 023	-12.9%	43 812	40 460	-7.7%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16
New York	2.08	1.95	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42
London	3.35	3.31	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38

Em milhões de sacas